

Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2014

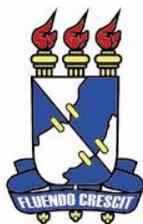
Março



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Clara de Assis Dantas dos Santos

Érika Santana Melo Martins

Coleta dos dados

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Clara de Assis Dantas dos Santos

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 9

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 12

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 14

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 17



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

Petróleo e Gás Natural

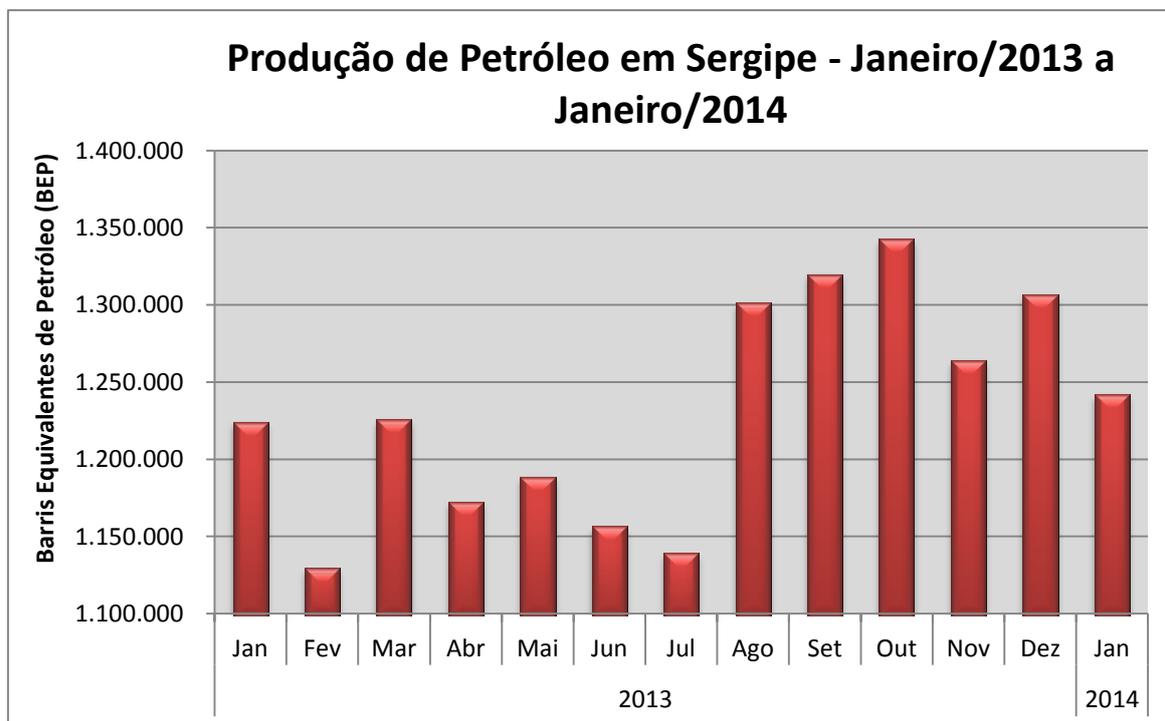
Produção de Petróleo e Gás natural em Sergipe no mês de janeiro de 2014

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, mostrou que a produção de petróleo no estado, em janeiro de 2014, superou 1,24 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 5% menor, em relação ao mês anterior (dezembro/2013). Comparando com janeiro de 2013, a produção se mostrou 1,5% maior.

A produção em terra respondeu por 73,5% do total produzido em janeiro, enquanto que os campos marítimos contribuíram com 26,5% do total.

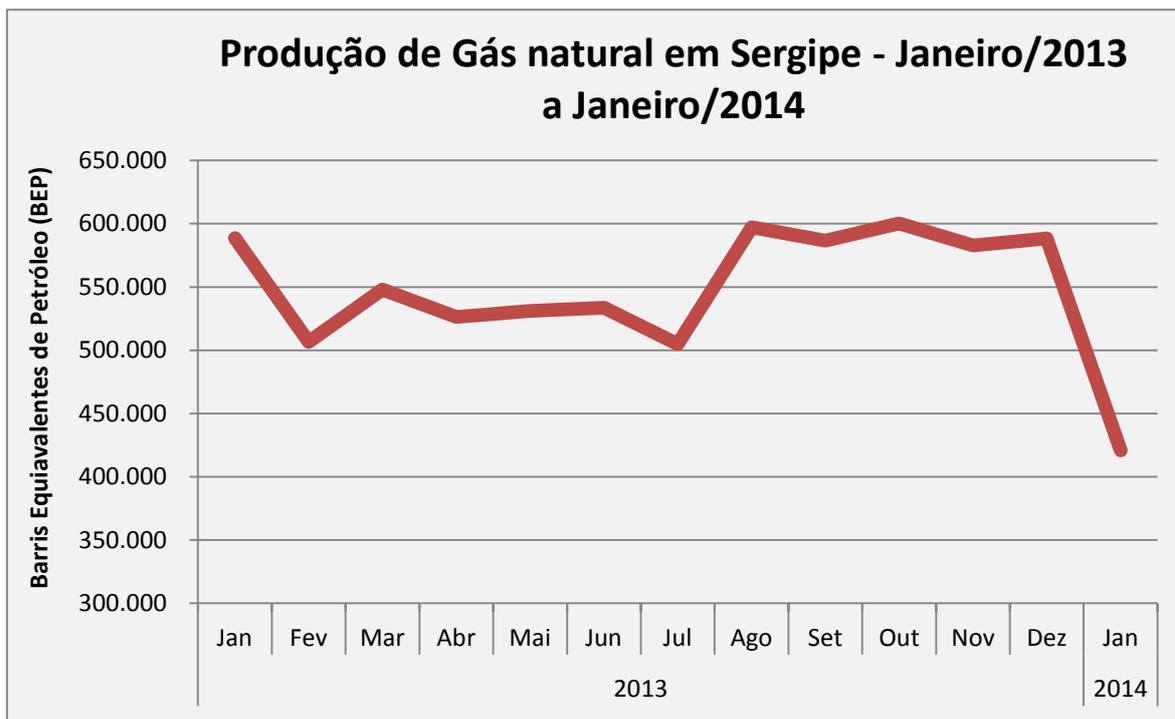
Gás Natural

Tanto no comparativo anual quanto mensal, a produção de gás natural mostrou-se menor, com recuo de 28,5%. Foram produzidos 420.795 bep, no mês de janeiro. Os campos marítimos foram responsáveis por 87,9% da produção total, enquanto a produção em terra respondeu por 12,1% do total produzido.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

Royalties do petróleo para Sergipe foram recordes em Março

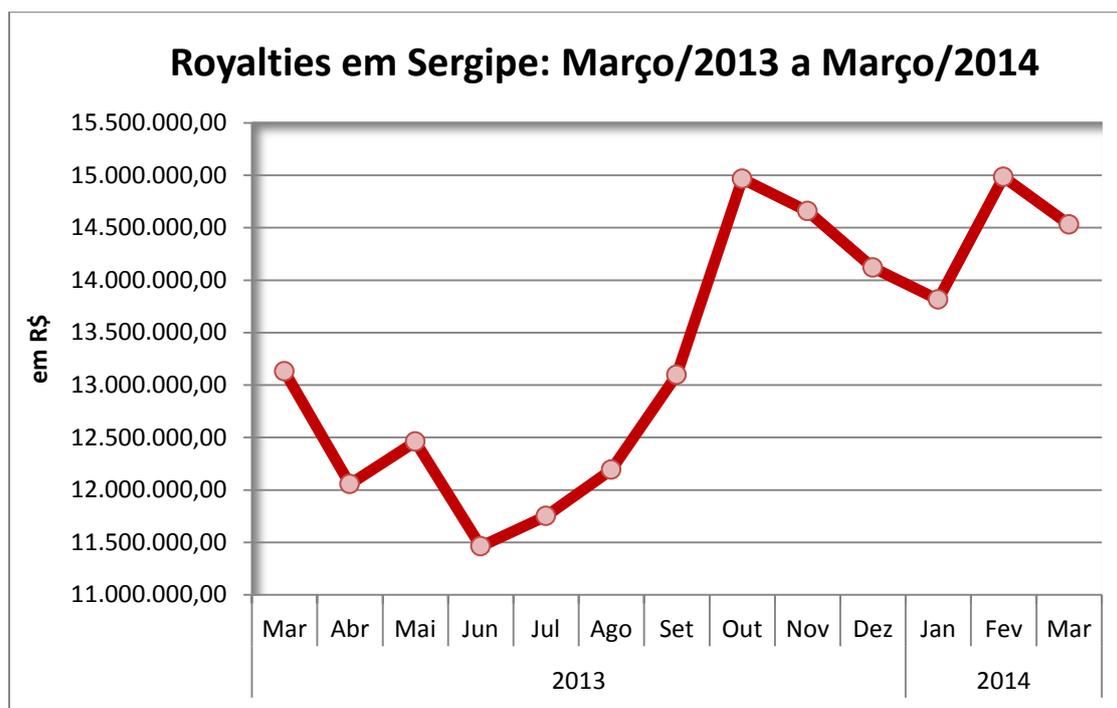
Conforme dados da ANP, o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado, foi o maior para meses de março em quinze anos, de acordo com a série histórica iniciada em 1999.

O pagamento dos royalties ficou em R\$ 14,5 milhões, valor referente à produção do primeiro mês do ano. Em termos relativos, houve crescimento de 10,7% em relação a março do ano passado. No comparativo com o mês imediatamente anterior, fevereiro último, o repasse caiu 3,0%.

Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Carmópolis apresentou o maior recebimento de royalties no estado, chegando à quase R\$ 3,4 milhões. Em seguida aparecem Japaratuba e Aracaju, que receberam R\$ 3,3 milhões e R\$ 2,9 milhões em royalties, respectivamente, no mês de março.

Entre outros municípios, Pirambu foi compensado com R\$ 2,2 milhões, enquanto os municípios de Itaporanga D'Ajuda e Estância receberam pouco mais de R\$ 920 mil e R\$ 897 mil, respectivamente, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Produção e Consumo de Cimento

Produção de cimento está maior em Sergipe

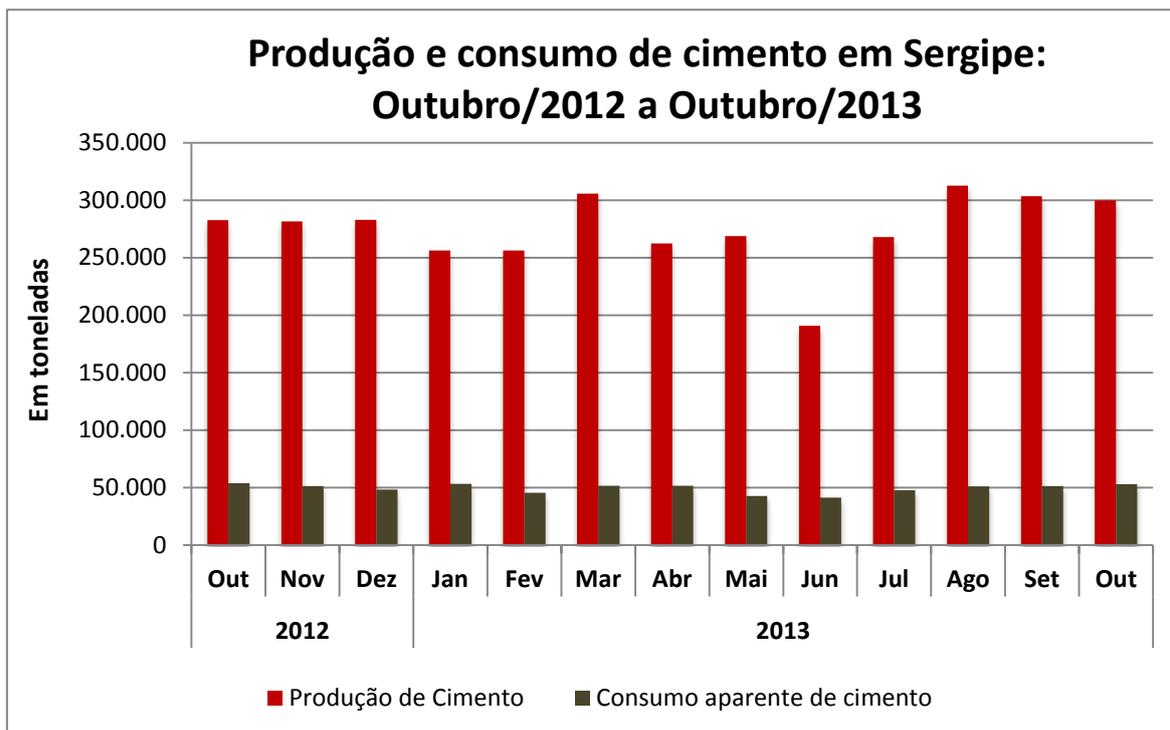
De acordo com os últimos dados publicados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, em Sergipe, a produção de cimento atingiu 300 mil toneladas no mês de outubro do ano passado, apresentando alta de 6% no comparativo anual (outubro/2012). No comparativo mensal, a produção de cimento foi levemente menor (-1,2%).

Até outubro de 2013, a produção de cimento do estado apresentava uma alta de 8,3% em relação à produção do mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que Sergipe apresenta grande potencial na produção de cimento, sendo o maior produtor do nordeste. Depois de Sergipe, estão entre os maiores produtores da região os estados da Paraíba e do Ceará.

Consumo de Cimento

O consumo aparente de cimento no estado chegou a 51,2 mil toneladas no décimo mês de 2013. A quantidade consumida de cimento foi 1,6% menor na comparação anual (outubro/2012), enquanto em relação ao mês anterior (setembro/2013), o consumo cresceu 3,6%.

No acumulado do ano passado, o consumo de cimento em Sergipe manteve-se menor, com recuo de 10,5% em relação ao mesmo período de 2012. No Nordeste, os maiores consumidores de cimento são os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará.



Fonte: SNIC;

Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de gás

Consumo industrial de gás em Sergipe, de fevereiro, foi o maior em sete anos

De acordo com os dados da Abegás foram consumidos, no segundo mês do ano, uma média diária de 201,6 mil metros cúbicos (m³) de gás, pelas indústrias sergipanas, volume recorde para meses de fevereiro, de acordo com a série histórica iniciada em 2007.

O consumo industrial de gás foi 7,3% maior que em fevereiro de 2013. Em relação ao mês anterior, janeiro último, houve avanço de 11,3% no consumo de gás pelas indústrias.

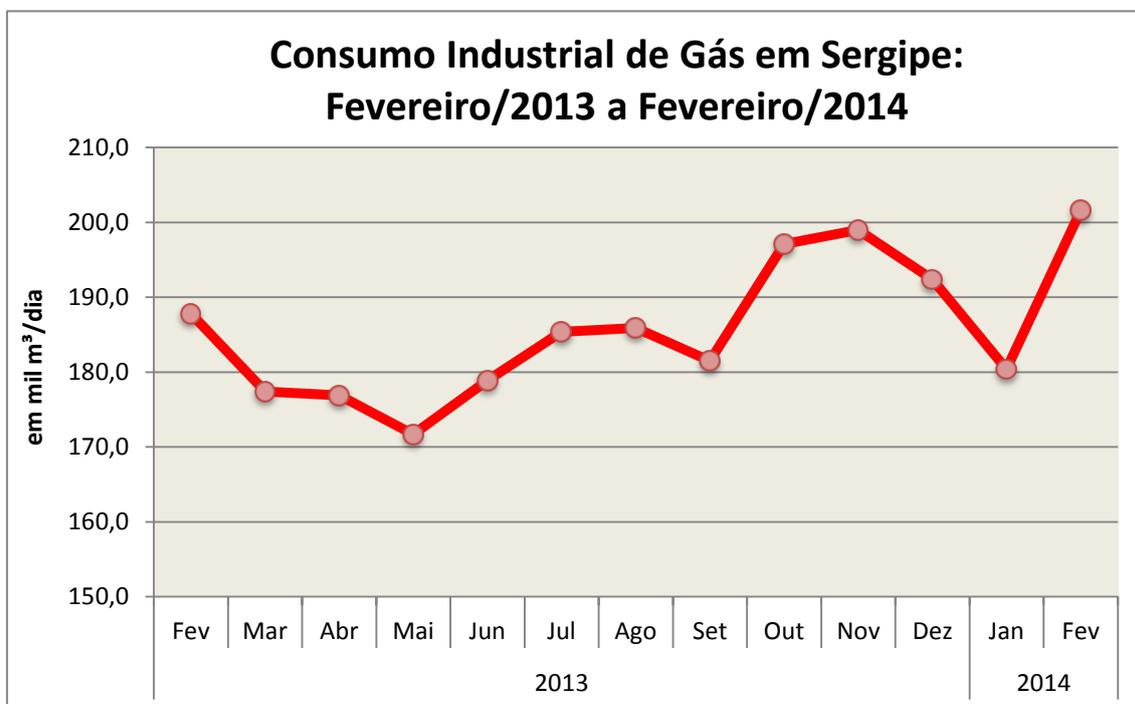
Em fevereiro, por sua vez, o consumo total de gás do estado chegou à média diária de 295,7 mil metros cúbicos (m³), apresentando alta de 6,3% ante um ano atrás. No comparativo com o primeiro mês do ano, a elevação foi de 8,0%.

Consumo de gás por segmento

O consumo de gás pelo segmento veicular, o segundo maior do estado, atrás apenas das indústrias, obteve média diária de consumo de 83,6 mil metros cúbicos (m³). Em termos relativos, houve avanço de 4,9% em relação a fevereiro de 2013. Já em relação ao primeiro mês do ano, observou-se acréscimo de 1,8%.

Nas residências e no comércio, o volume consumido, em média por dia, situou-se em 3,1 e 2,8 mil metros cúbicos (m³), respectivamente. Para as residências, este consumo foi 24,0% maior, enquanto que para o comércio a elevação foi de 16,7%, ambas as variações em relação a fevereiro de 2013.

No entanto, quando comparado com o primeiro mês do ano, o consumo nesses segmentos apresentaram retrações de 6,1% e 12,5%, respectivamente.



Fonte: Abegás;

Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Preço médio da gasolina vendida em Sergipe caiu 1,33% em fevereiro

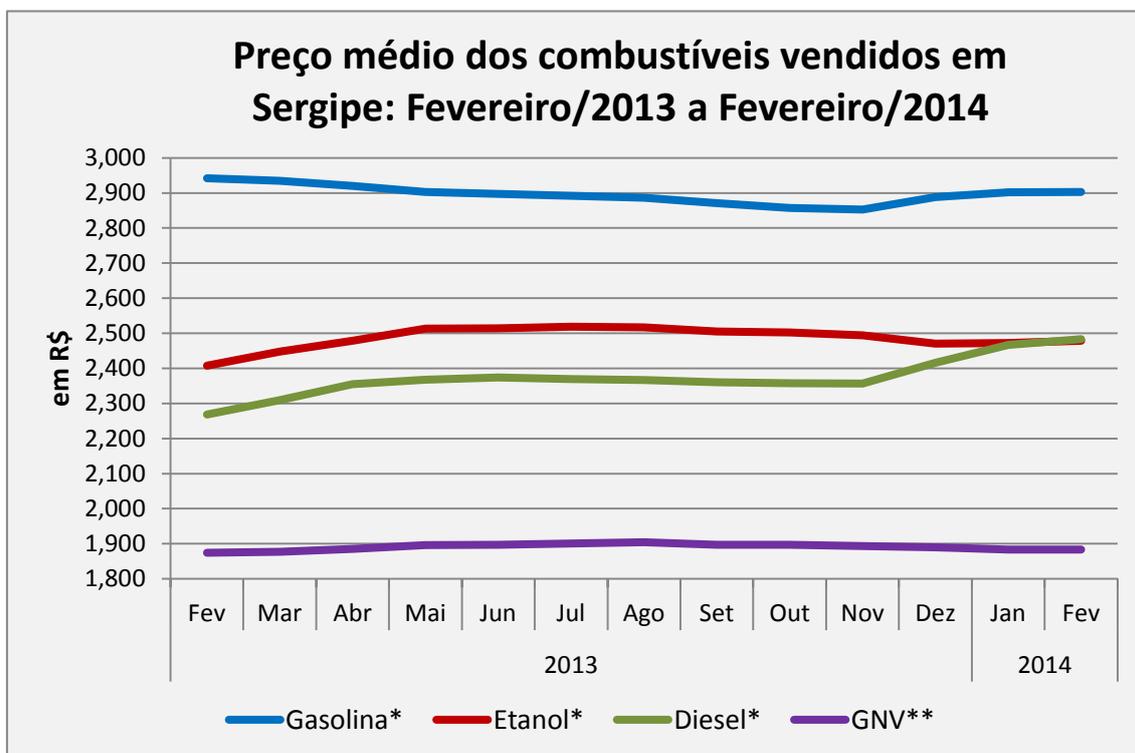
Analisando os dados da ANP, o Boletim Sergipe Econômico constatou que o preço médio vendido pelo litro da gasolina no estado ficou em R\$ 2,903, no mês passado, com queda de 1,33% sobre fevereiro de 2013. O preço mínimo da gasolina, no mês de análise, foi de R\$ 2,699, enquanto o preço máximo encontrado situou-se em R\$ 3,10. Em relação a janeiro último, o preço médio permaneceu praticamente estável.

Para o etanol, houve elevação de 2,95% no preço médio praticado no último mês de fevereiro, comparando-se com o mesmo mês de 2013. Em valores, o preço médio do litro ficou em R\$ 2,479, com crescimento de 0,28% em relação ao mês imediatamente anterior.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,483, por litro, com elevações de 9,48%, na análise anual (fevereiro/2013), e 0,65% sobre o primeiro mês desse ano. Para o

GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 1,883, maior que no mesmo mês do ano passado (+0,48%). Em relação ao mês anterior, preço do GNV não foi alterado.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 39,88, por 13 kg, apresentando expansões de 4,34%, em relação a fevereiro do ano passado, e leve alta de 0,15%, em relação ao último mês de janeiro.



*: R\$/L;

*: R\$/m³;

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

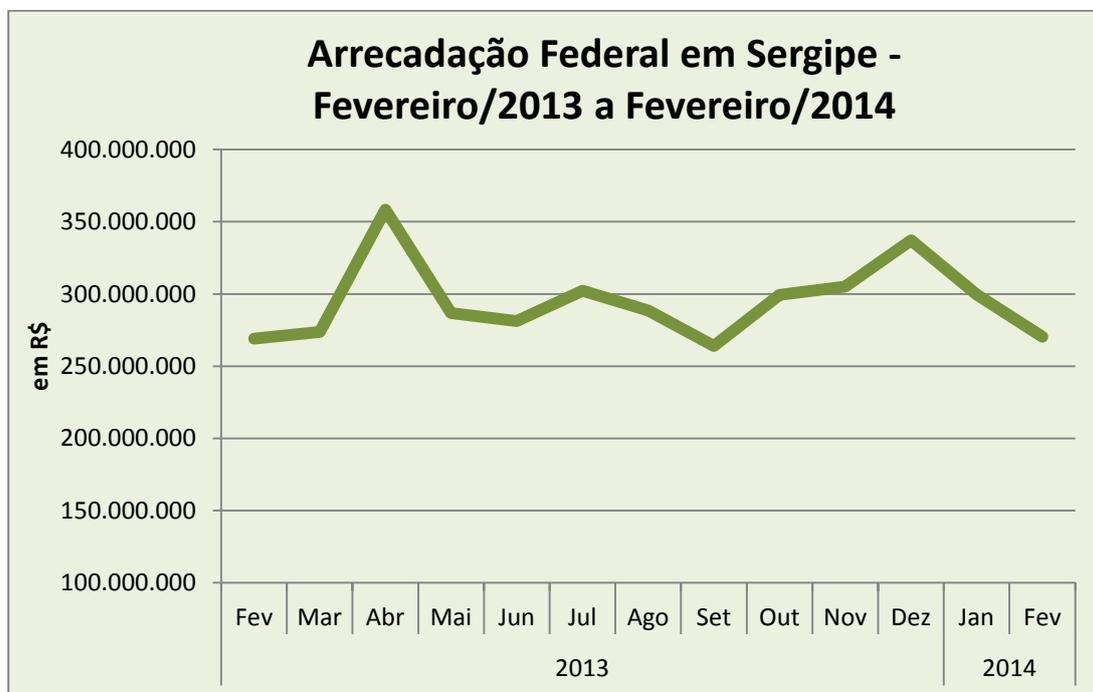
Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe somou R\$ 270,3 milhões no mês de fevereiro de 2014

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do segundo mês do ano chegou a R\$ 270,3 milhões, assinalando queda de 5% frente aos tributos recolhidos em fevereiro do ano passado. Em relação ao último mês de janeiro, houve recuo de 10,3%, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

Em fevereiro deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária que somou R\$ 131,6 milhões. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 45 milhões.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 37,7 milhões enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 11,3 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma apanhada foi de R\$ 10 milhões, com destaque para o IPI sobre bebidas.



Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

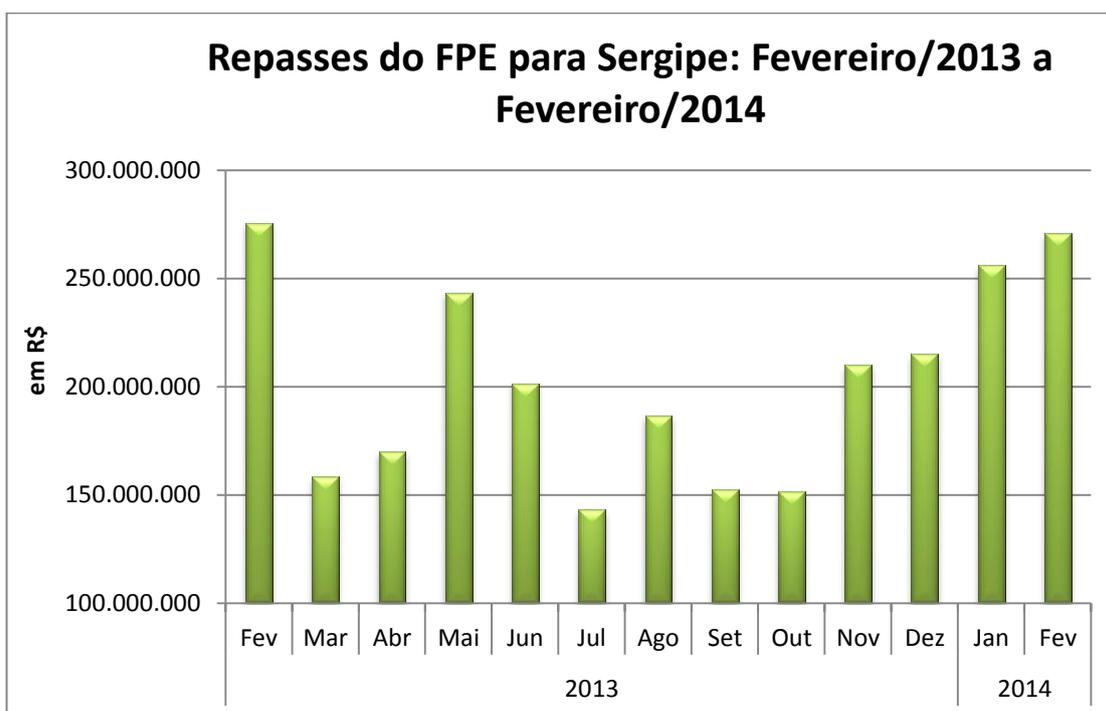
Repasses Federais

Transferência do FPE para Sergipe caiu 1,7% em fevereiro desse ano

De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado apresentou retração de 1,7%, em termos reais (descontando a inflação), sobre o fevereiro do ano passado. Em relação ao primeiro mês do ano, houve alta de 6%.

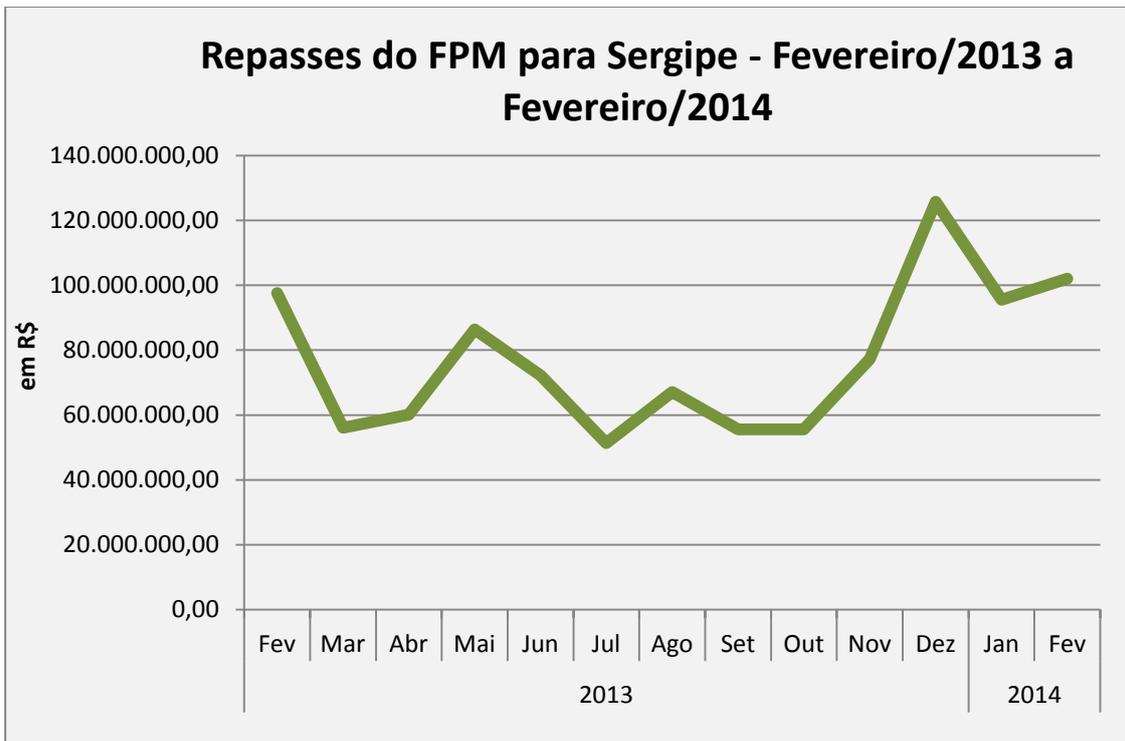
O repasse a todos os municípios sergipanos, através do FPM, chegou a mais de R\$ 102 milhões. No comparativo anual, o repasse também foi menor, com declínio real de 1,6%. Sobre o mês imediatamente anterior (janeiro/2014), observou-se avanço de 6%.

Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a transferência atingiu mais de R\$ 55,3 milhões, com queda real de 0,9%, em relação ao segundo mês de 2013. O repasse também caiu na comparação mensal, apresentando retração de 0,5%.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Exportações sergipanas somaram US\$ 6,0 milhões em fevereiro desse ano

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 6,0 milhões no segundo mês do ano. O montante exportado se mostrou menor na análise anual (-9,6%), porém apresentou recuperação no comparativo mensal, com total vendido 5,7% maior que as vendas do último mês de janeiro. Esse melhor resultado é fruto do aumento nas vendas dos *calçados*, de *outros sucos cítricos* e da presença na pauta exportadora do item *outros açúcares de cana*, ausente no mês de janeiro. O suco de laranja, principal produto exportado pelo estado, recuou 18,5% em relação ao mês anterior.

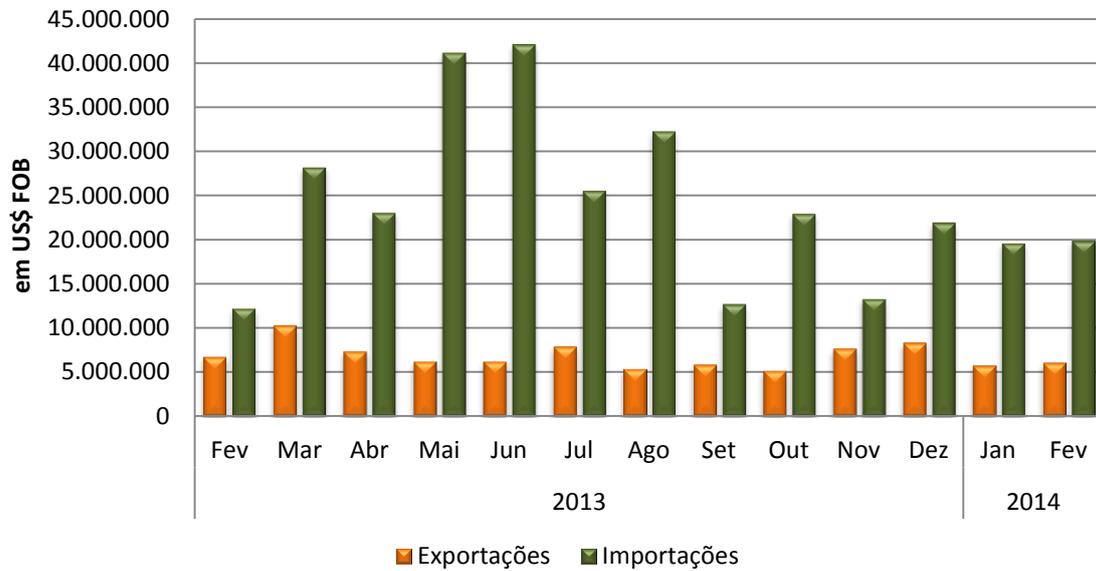
As importações sergipanas somaram US\$ 19,9 milhões, com elevação de 62,4% em relação ao mesmo mês de 2013. No comparativo mensal, o total importado cresceu 1,2%. Com estes resultados, a balança comercial do estado somou um déficit (saldo negativo) de US\$ 13,8 milhões no segundo mês desse ano.

No primeiro bimestre de 2014, Sergipe vendeu 33 produtos ao exterior, com destaque para o *suco de laranja, congelado, não fermentado*, que representou 29,1% do total exportado pelo estado no período. Os principais compradores do suco de laranja sergipano foram os Países Baixos (Holanda), a Rússia e a Polônia. Outros produtos vendidos por Sergipe no período analisado foram os *calçados*, *outros sucos cítricos* e os *açúcares*. Os cinco produtos mais vendidos representaram 67% dos itens sergipanos vendidos ao exterior.

No tocante às importações do estado nos primeiros dois meses do ano, pode-se destacar a compra do *trigo*, do *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, do *Coque de petróleo* e do *Sulfato de amônio*, que responderam por metade do total das compras sergipanas no exterior.

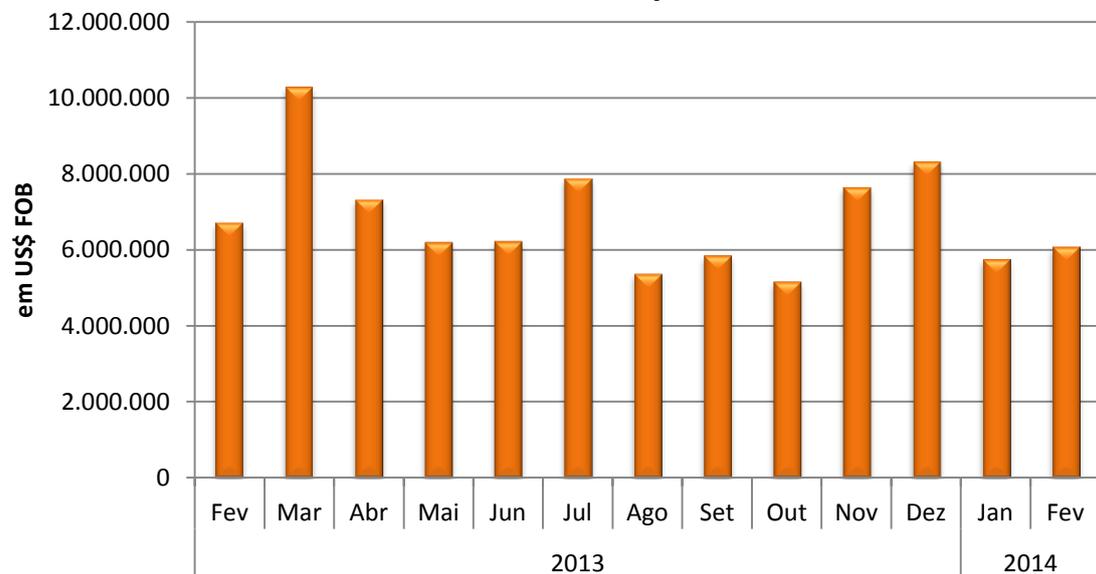
Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, destacaram-se, no primeiro bimestre do ano, as vendas para os Países Baixos (Holanda), para a Gâmbia, para a Rússia e para o Japão. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no mês analisado, foram os Estados Unidos, o Uruguai, o Marrocos e a China.

Panorama das transações comerciais de Sergipe - Fevereiro/2013 a Fevereiro/2014



Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES.

Exportações Sergipanas - Fevereiro/2013 a Fevereiro/2014



Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

Emprego

Sergipe mantém crescimento na criação de empregos formais em fevereiro desse ano

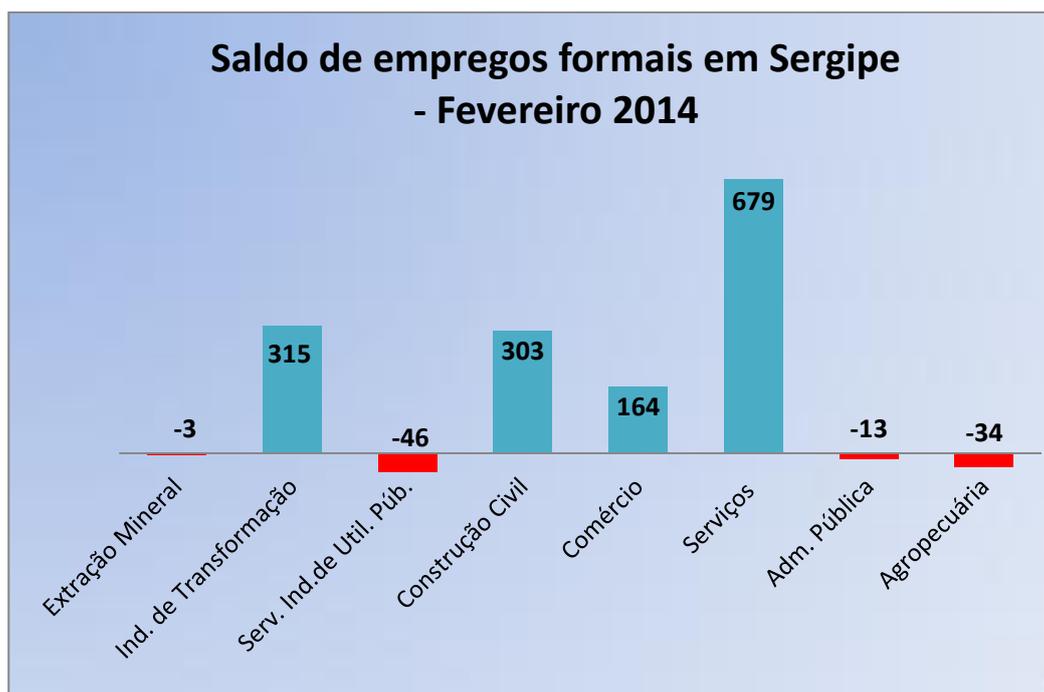
Levantamento realizado pelo Boletim Sergipe Econômico (FIES/ UFS), com base nos dados do CAGED/MTE indicou que, no segundo mês do ano, Sergipe apresentou crescimento no número de empregos formais no estado, registrando um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) de 1.365 vagas. Este total foi superior tanto em comparação ao saldo do último mês de janeiro, com alta de 19,5%, quanto em relação ao mês de fevereiro do ano passado, cujo saldo de emprego foi negativo.

No primeiro bimestre de 2014, Sergipe acumula um saldo positivo de empregos formais, tendo gerado 2.587 novos postos de trabalho, bastante superior ao total do mesmo período de 2013, cujo saldo havia sido de 81 novas vagas.

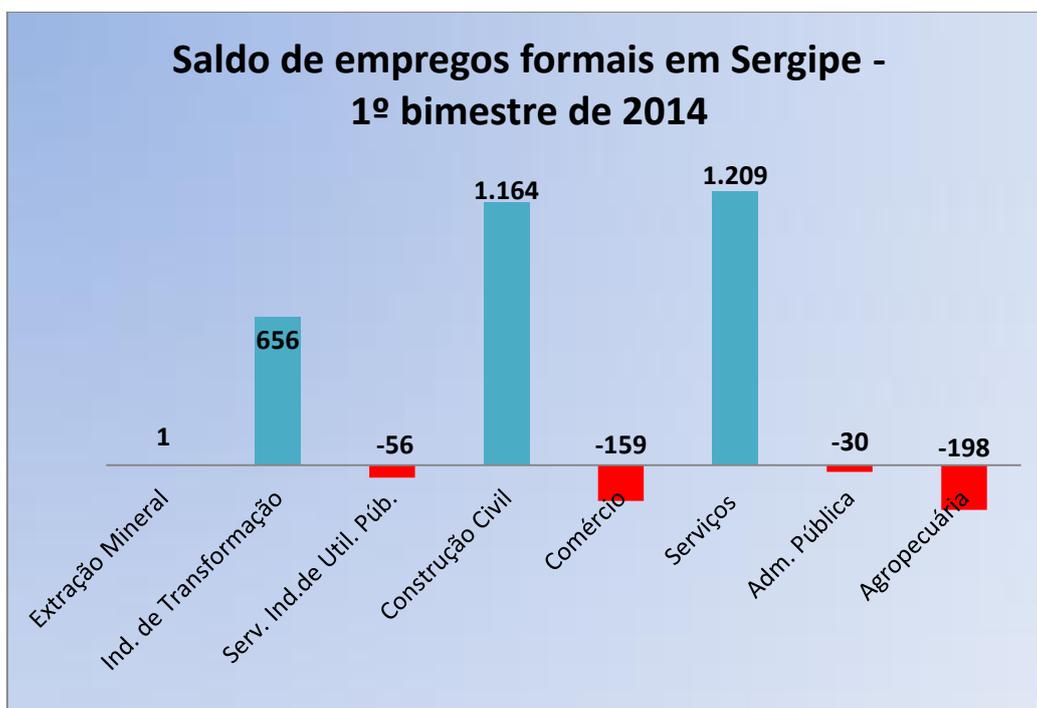
Entre os setores pesquisados, o que mais contribuiu para o saldo positivo no segundo mês desse ano foi o Setor de Serviços, que gerou 679 novos postos de trabalho, 65,6% maior que o total de vagas criadas em fevereiro de 2013. Em seguida aparece o Setor Industrial, com destaque para a Indústria de Transformação e a Construção Civil, que criaram 315 e 303 novas vagas de emprego, respectivamente.

Alguns setores, contudo, apresentaram saldo negativo de empregos. A Administração Pública foi um deles com -13 postos de trabalho. Além do comércio, recuaram na criação de empregos a Agropecuária (-34), os Serviços Industriais de Utilidade Pública (-46) e a Extração Mineral (-3).

Entre os municípios com mais de 30 mil habitantes, os destaques na criação de empregos no mês de fevereiro desse ano foram: Aracaju (+1.007 novas vagas), Nossa Senhora do Socorro (+117 novos postos de trabalho) e São Cristóvão (+76 novos empregos).



Fonte: CAGED/MTE;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: CAGED/MTE;
Elaboração: NIE/FIES.

Cesta básica

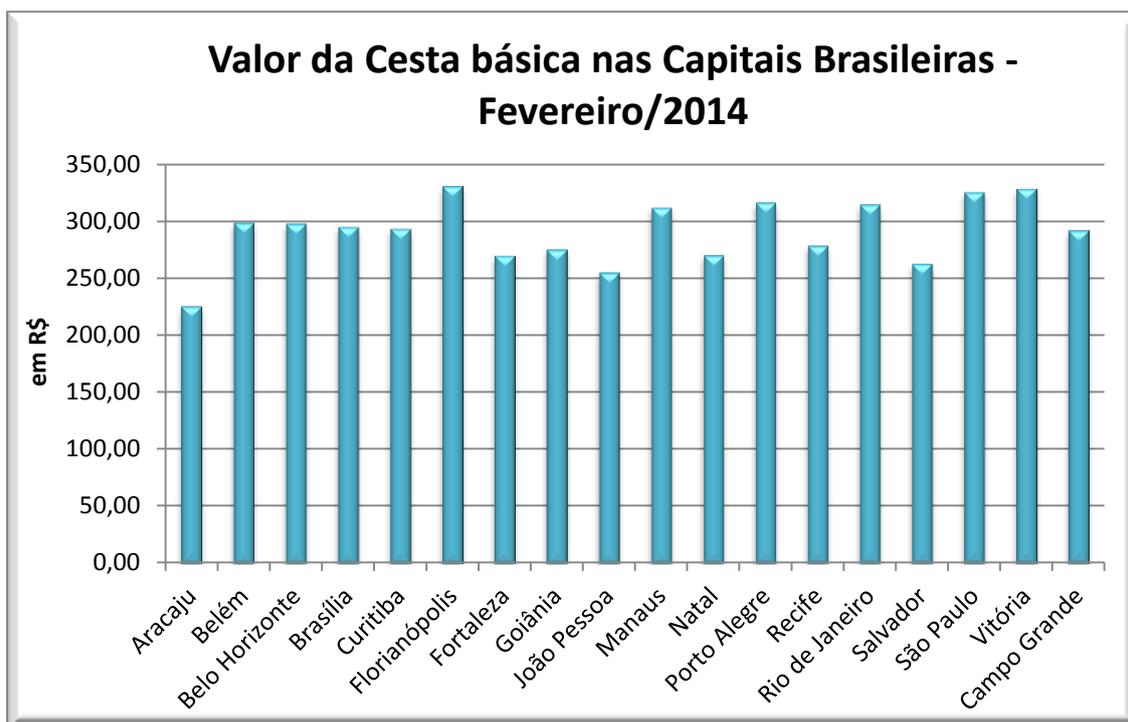
Cesta básica em Aracaju no mês de fevereiro de 2014

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, e notou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em fevereiro deste ano, foi R\$ 225,57, sendo o menor valor registrado no país, seguido por João Pessoa (R\$ 255,00) e Salvador (R\$ 262,78). O maior valor da cesta básica foi registrado em Florianópolis (R\$ 330,75) seguido por Vitória (R\$ 328,43) e São Paulo (R\$ 325,35).

A cesta básica em Aracaju apresentou um preço 5,3% maior, na comparação com o mês anterior (janeiro/2014), enquanto em relação a fevereiro do ano passado o valor recuou 5,7% (sem levar em consideração a inflação do período), sendo a segunda maior queda apresentada pelas capitais estudadas, atrás somente do recuo no preço da cesta de João Pessoa (-5,6%).

Desempenho dos preços dos produtos

No comparativo com fevereiro de 2013, o tomate, o arroz e o feijão foram os produtos que mais se destacaram na queda dos preços, tendo reduzido 38,3%, 23,7% e 20,3%, respectivamente, em Aracaju. Em seguida, aparecem o óleo (-19,2%), o açúcar (-9,72%) e a farinha (-2,3%). A alta nos preços foi verificada no leite (+18,3%), na banana (+16%), no café (+10,3%), na carne (+4,4%), no pão (+2,67%) e na manteiga (+2,3%).



Fonte: Dieese;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Inadimplência das pessoas físicas sergipanas foi a segunda menor do Nordeste

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, indicou que a taxa de inadimplência das pessoas físicas do estado, foi a segunda menor da região nordeste, no primeiro mês de 2014.

A taxa situou-se em 4,44% dos contratos de crédito, com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, ficando bem próximo da menor taxa da região, que ocorreu no Rio Grande do Norte (4,43%). Para as pessoas jurídicas a taxa registrou atraso em 2,81% dos contratos.

No geral, a taxa de inadimplência das operações de crédito realizadas no estado ficou em 3,65%, sendo a terceira menor do Nordeste.

As operações de crédito registradas no estado, no primeiro mês do ano, totalizaram R\$ 15,6 bilhões. Esse montante apresentou alta de 17,5% em relação a janeiro do ano passado. Em relação a dezembro último, houve pequeno avanço de 0,4%.

O crédito tomado pelas pessoas físicas no estado chegou a R\$ 9,5 bilhões, com crescimento de 18,5%, em relação há um ano, e elevação de 1,2% em relação ao último mês de 2013.

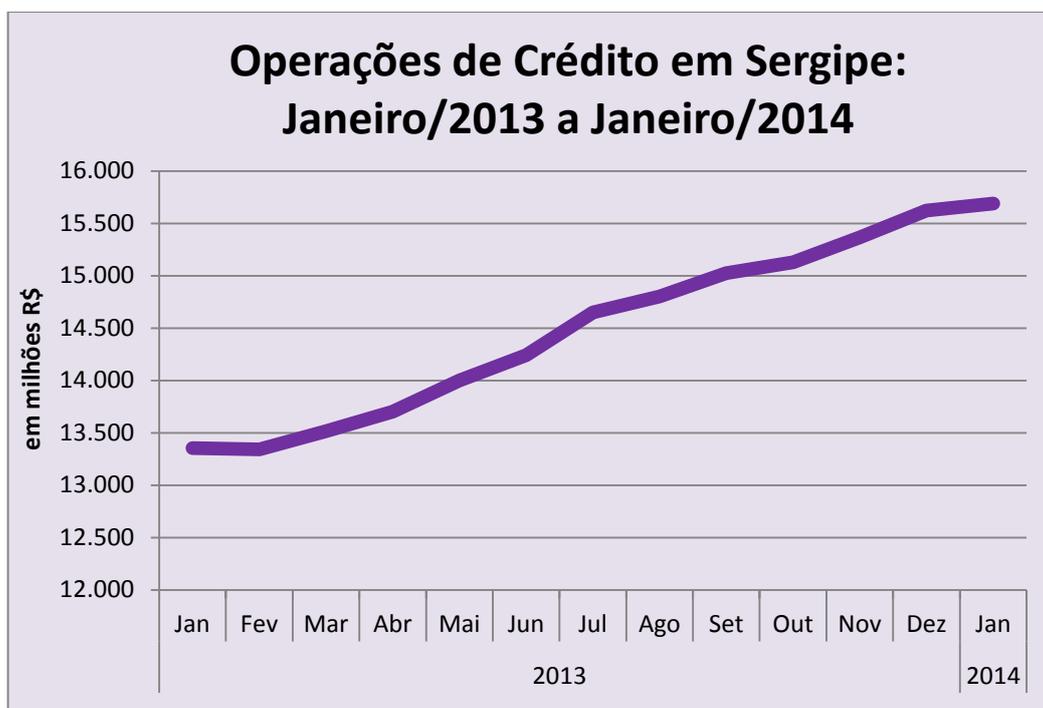
Para as pessoas jurídicas o crédito adquirido foi de R\$ 6,1 bilhões, apresentando expansão de 15,9% sobre janeiro do ano passado. No comparativo com o mês imediatamente anterior, verificou-se queda de 0,6%.

Taxa de inadimplência – Janeiro 2014

Estados	Taxa de inadimplência		
	Pessoa física	Pessoa jurídica	Geral
Maranhão	5,28	2,67	4,23
Piauí	4,94	2,31	3,91
Ceará	5,02	2,48	3,71
Rio Grande do Norte	4,43	2,01	3,36
Paraíba	5,26	3,17	4,56
Pernambuco	5,66	1,28	2,89
Alagoas	6,04	2,87	4,87
Sergipe	4,44	2,81	3,77
Bahia	5,15	2,27	3,65

Fonte: BCB;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SFN-Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.

Cheques

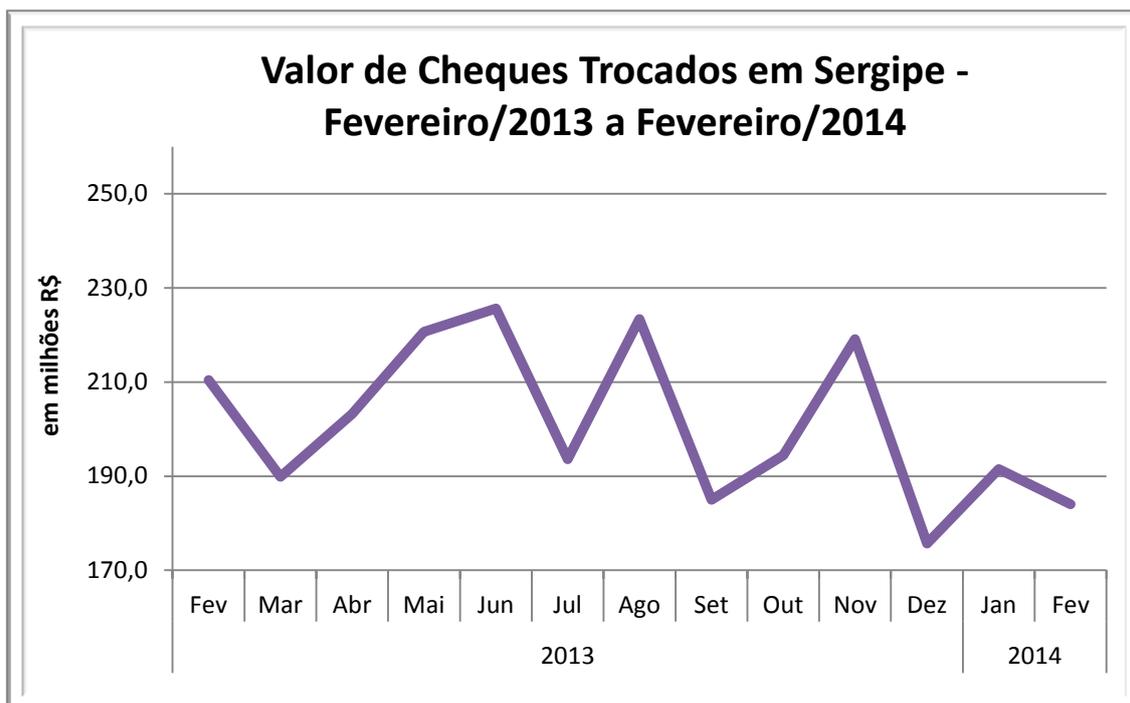
Valor de cheques trocados em Sergipe no mês de fevereiro de 2014

Segundo as estatísticas do Banco Central, em fevereiro desse ano, o valor de cheques trocados em Sergipe registrou R\$ 184 milhões, sendo menor (-4,2%) que o valor dos cheques compensados no último mês de janeiro. Ao se comparar com fevereiro do ano passado, o valor transacionado por cheques foi 3,1% menor.

No acumulado desse ano, o valor de cheques trocados também se apresenta menor quando comparado ao mesmo período do ano passado. Nesta comparação, com os dados de fevereiro, o valor de cheques transacionados recuou 6% em relação ao primeiro bimestre de 2013.

No tocante aos cheques devolvidos no estado, no mês analisado, o valor atingiu R\$ 48,2 milhões, sendo 14,4% inferior ao valor apresentado no último mês de janeiro. Na comparação com fevereiro de 2013, o valor de cheques devolvidos foi 3,6% menor.

Os cheques sem fundos, que representam grande parcela do valor total de cheques devolvidos, totalizaram R\$ 43,3 milhões no segundo mês desse ano, apresentando recuo de 6% no comparativo anual. Em relação ao mês anterior (janeiro/2014), o valor de cheques sem fundos foi 14,8% menor.



Fonte: Compe-Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.

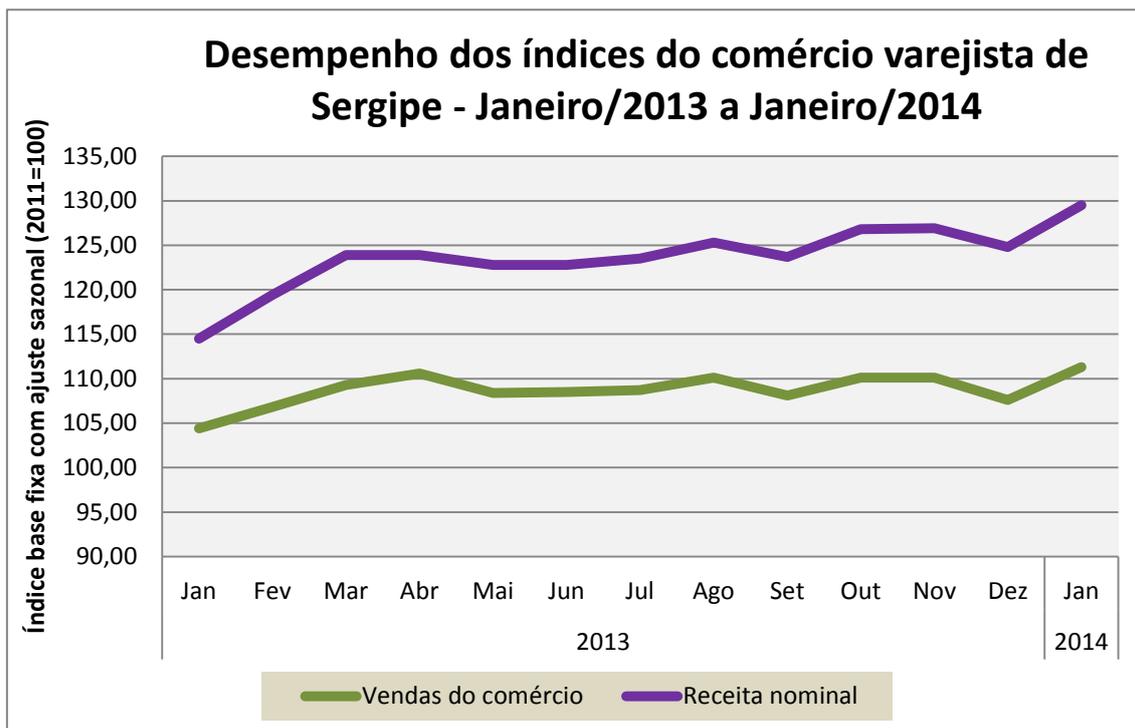
Pesquisa Mensal do Comércio

Vendas e receitas do varejo sergipano cresceram no primeiro mês do ano

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista elevaram-se 6,8% em janeiro deste ano, sobre o mesmo mês de 2013. Em relação ao mês imediatamente anterior, nos dados com ajuste sazonal (realizado para uniformizar os períodos de comparação), verificou-se que as vendas no comércio varejista registraram avanço de 3,4% no comparativo com o último mês de dezembro.

Receita Nominal

No mês de análise, a receita nominal do comércio varejista obteve crescimento de 13,7% quando comparado com janeiro do ano passado. Em relação a dezembro último (com dados ajustados sazonalmente), a receita nominal apresentou alta de 3,8%.



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Vendas de veículos em Sergipe aumentaram 27,8% em fevereiro

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da FENABRAVE e observou que as vendas de veículos no estado, no segundo mês do ano, alcançaram 3.660 unidades.

A quantidade de veículos comercializados aumentou 27,8% em relação a fevereiro de 2013. Em relação ao primeiro mês do ano, observou-se retração de 16,0% nas vendas dos automóveis.

Com os dados de fevereiro, as vendas de veículos no estado encerraram o primeiro bimestre do ano com alta de 9,8%, totalizando mais de 8 mil veículos automotores vendidos.

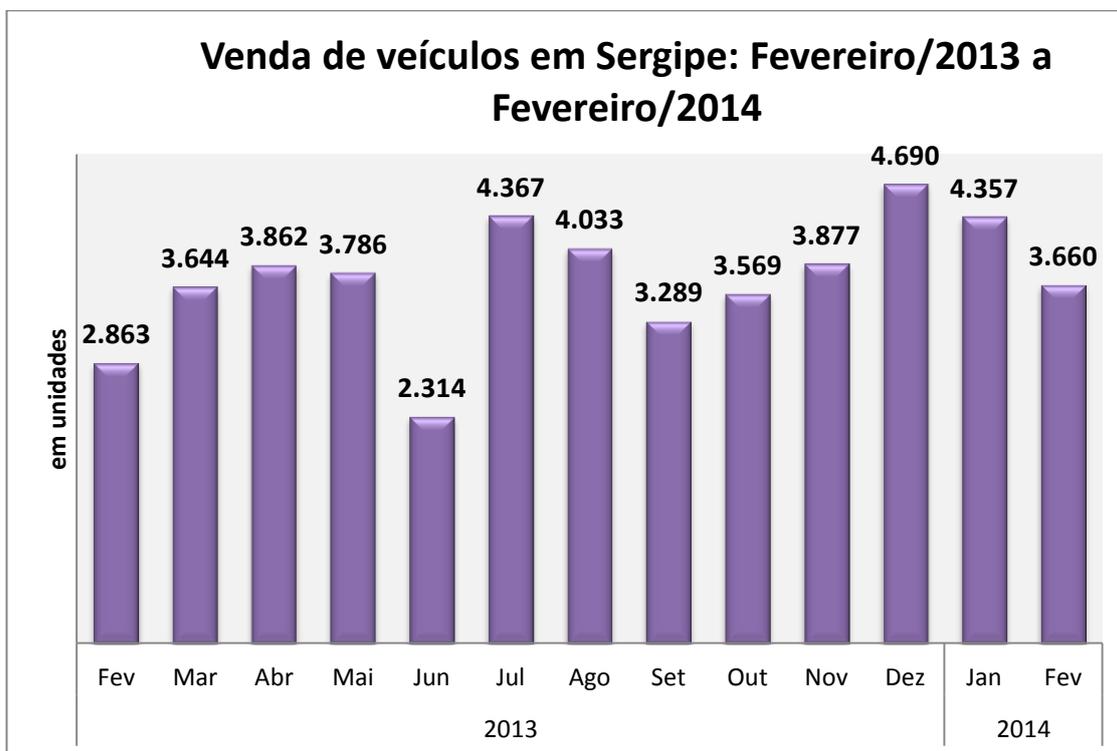
Vendas por segmento

O número de automóveis e comerciais leves vendidos no segundo mês do ano totalizou 1.862 unidades, registrando alta de 25% ante fevereiro do ano passado. Já em relação ao último mês de janeiro, observou-se declínio de 20,2% nas vendas.

A comercialização de caminhões mais que dobrou em relação ao segundo mês de 2013. Nesse segmento foram vendidas 108 unidades. No comparativo com o primeiro mês de 2014, verificou-se elevação de 28,6%.

Para o segmento de ônibus, foram vendidos 9 unidades. Em termos relativos, houve baixa de 35,7% nas vendas, na comparação com fevereiro de 2013, enquanto que em relação ao mês anterior, as vendas caíram pela metade.

As vendas de motocicletas registraram alta de 27,7% ante um ano atrás e baixa de 12,5% na comparação com janeiro último. Foram vendidas, em fevereiro, 1.681 unidades de motocicletas no estado.



Fonte: FENABRAVE;
Elaboração: NIE/FIES.